

**O TEMPO** — Pressão Atmosférica Média: 1015,9 milibares. Temperatura média 18,3° máxima insolação 38,7° mínimo a 09,0° (No Planalto média mínima 04,4°). Cumulus, Stratus, Cirrus, de claro a encoberto. Nevoeiro noturno. Tempo no Planalto. Bom com nevoeiros intensos pela manhã. No litoral: Bom durante o dia, nevoeiros à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

# O ESTADO

Florianópolis, sábado, 22 de julho de 1978 - Ano 64 - N.º 19.120 - Edição de hoje, 16 páginas - Cr\$ 5,00

**ADMISSÃO À ACADEMIA DA FORÇA AÉREA** - Já estão sendo distribuídos, em todas as organizações do Ministério da Aeronáutica, os folhetos contendo instruções para o Concurso de Admissão para a Academia da Força Aérea, a realizar-se na segunda quinzena de dezembro. Juntamente com o folheto, estão sendo distribuídos, também, as fichas de inscrição, cujo prazo será de 1.º de agosto a 31 de outubro. O candidato deverá ser brasileiro nato; solteiro, não ser arrimo; ter concluído o 2.º grau ou estar cursando a última série deste curso; ter no mínimo 17 e menos de 20 anos, até o dia 31 de dezembro, dentre outras exigências. Maiores informações poderão ser obtidas na Seção de Relações Públicas da Base Aérea de Florianópolis.

## Hugo Banzer renuncia e entrega poder a uma junta. Mas Pereda deve assumir.

Página 11

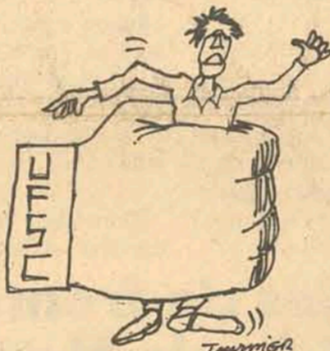


### Dejeto no mar vai dar multa

A Prefeitura, na segunda-feira, vai multar quem lança despejos domésticos na Baía Norte. A medida, porém, não resolverá o problema: na região da Beira-Mar não há rede de esgotos e os moradores ficarão sem alternativa. As obras do DER já lacraram a descarga de um edifício e outra área onde caem dejetos. A Casan evita falar sobre o problema. O Dasp vai investigar.

### UFSC jubilou 820 estudantes

A Universidade Federal de Santa Catarina recusou neste semestre a matrícula de 820 estudantes, incluídos entre os que foram agraciados com jubileamento. Mas o Diretório Acadêmico dos Alunos do Curso Básico está reunindo todos os jubilados para impetrar um mandado de segurança. Cerca de 20 estudantes já impetraram o mandado. (P.16).



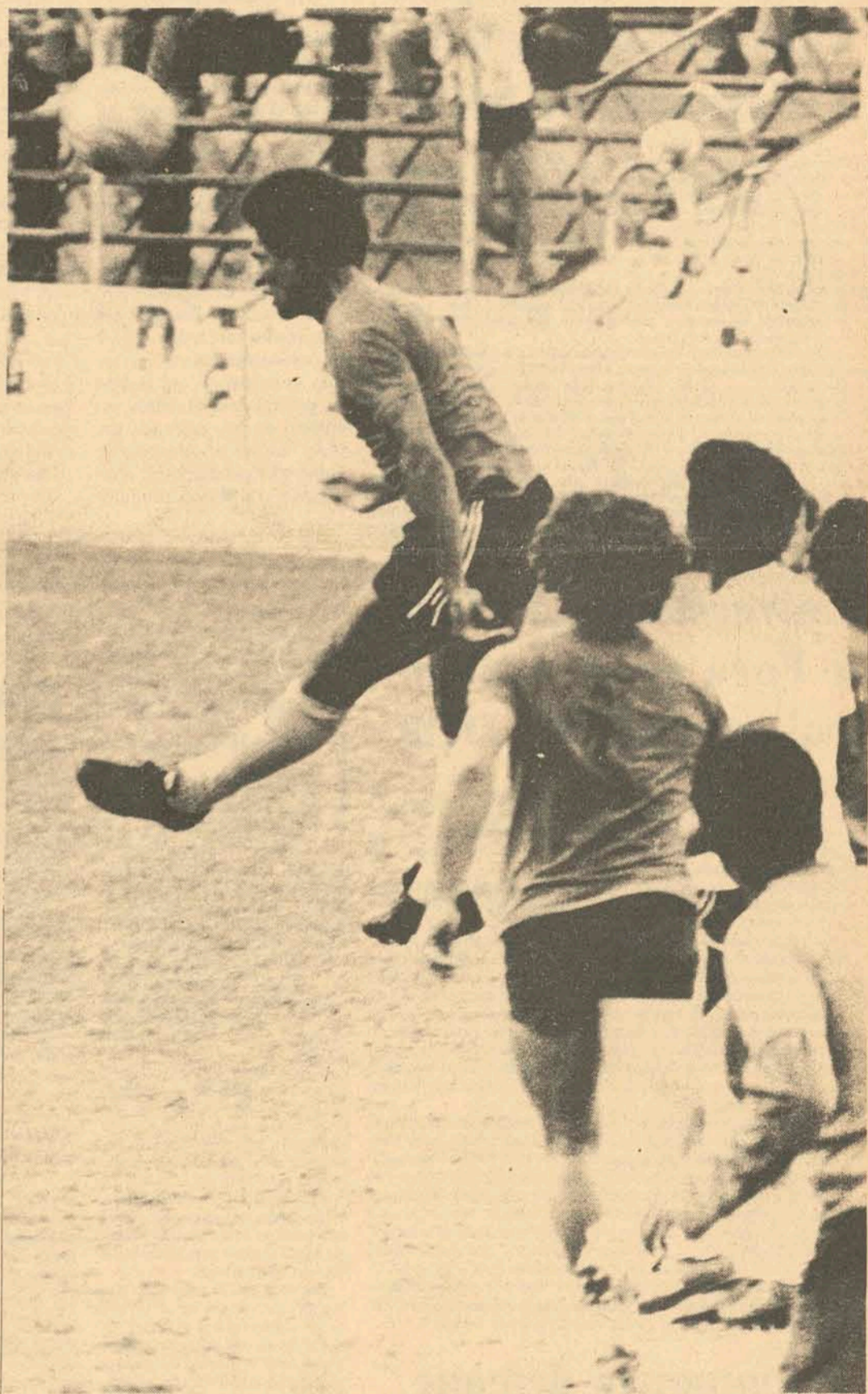
### Queixa crime contra Sacomani

Jordão Bruno Sacomani, presidente do Palmeiras de São Paulo, não compareceu ontem ao seu escritório para responder pelas transações irregulares que causaram um déficit de 10 milhões de cruzeiros no clube. Agora, o advogado do Palmeiras decidiu entrar com queixa-crime na Polícia 2.ª feira. (Página 7).



### Simonsen: inflação vai cair.

O ministro da Fazenda participou ontem de um debate sobre a economia paulista, que durou 3h30m. Depois de pedir que as reivindicações sejam substituídas por sugestões, Simonsen garantiu que "a inflação será menor no segundo semestre, citando por base o congelamento do empréstimo externo. (P.5).



O zagueiro Paulo Roberto, que o gerente administrativo do Figueirense, Claudio Wagner, trouxe do Vitória, esteve ontem no Orlando Scarpelli e mostrou boa forma física, antecipando sua estréia. Ele está escalado para o amistoso de amanhã em Pomerode contra o Floresta. (.8).

## Suinocultores pedem medidas ao Governo para evitar o caos econômico em Santa Catarina

Página 13































# UNIVERSIDADE JUBILA 820 ALUNOS

Os alunos da Universidade Federal denunciam ainda que estão sendo afastados através de artifícios que impedem sua mobilização.

A Universidade Federal de Santa Catarina recusou, este semestre, matrícula a cerca de 820 alunos daquela entidade, anteriormente ameaçados de jubilação. O estudante Antônio Macedo, presidente do DACEB, diretório acadêmico dos alunos do curso básico da UFSC, disse estarem os órgãos de representação estudantil atentos ao problema.

"Os alunos estão sendo jubilados através de um artifício que impede a mobilização", declarou o presidente do DACEB, acrescentando que o órgão procurará reunir todos os estudantes atingidos pela medida, no sentido de que se impetrem um mandato de segurança coletivo que venha proteger seus interesses.

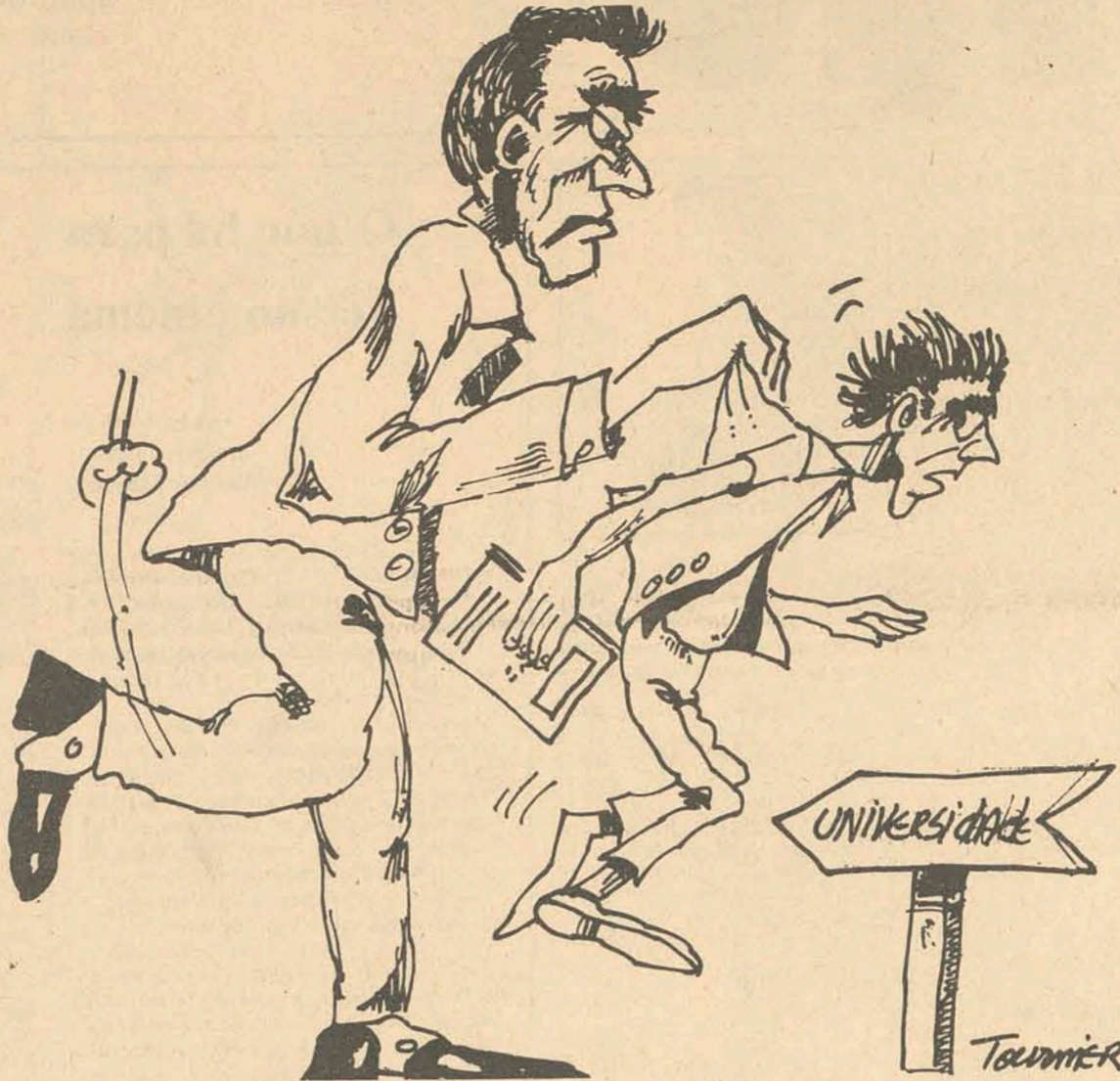
O sub-reitor Rodi Hickel, da sub-reitoria de Ensino e Pesquisa da UFSC, garantiu não passarem de 20 o número de recursos encaminhados à entidade, desconhecendo a existência de mais de 800 estudantes relacionados com o problema. Disse ainda o sub-reitor que os estudantes atingidos não haviam integralizado o seu currículo no prazo estabelecido pela Universidade. "O prazo concedido aos alunos do básico é regulamentado pelo artigo 69 do Regimento Interno da UFSC, que estabelece que será concedido o dobro do prazo normal fixado para a conclusão do mesmo. Quanto ao curso completo, a matéria é regulamentada pelo Conselho Federal de Educação, através da portaria I59/65".

Acrescentou o sub-reitor que "O Conselho de Ensino e Pesquisa deliberou, no final de 1977, dilatar o prazo para os que estivessem, na época dessa deliberação, incursos nesse caso, por considerar que haveria a possibilidade do desconhecimento da regulamentação, que só foi estabelecida em 1966".

**NÃO FOI DIVULGADA**

Antônio Macedo, presidente do DACEB, revelou que a medida tomada em 77 de se estender o prazo concedido para conclusão do curso teve lugar porque "a portaria jamais havia sido divulgada".

O presidente do DACEB acrescentou que "a maioria dos que foram atingidos pela medida ingressou na Universidade no segundo semestre de 76 e só foi avisada do Regulamento em 1977. Como se permite a matrícula em disciplinas



além do período básico, isso ajuda a formar a confusão. Acrescentou o representante dos estudantes que muitos estão nesta situação por uma ou duas cadeiras e que "a Universidade não aceita justificativas por problemas de trabalho, como se os estudantes não tivessem que garantir a sua sobrevivência, o que mostra a intenção de elitizar cada vez mais o ensino superior". **MOBILIZAÇÃO** Disse ainda Macedo que os casos de

justificativa por doença "parece que vão ser considerados", frisando da necessidade de os estudantes prejudicados procurarem o DACEB para lutar por seus interesses. "Vamos procurar entrar com o mandato de segurança coletivo e para isso é preciso que os atingidos pela medida se mobilizem agora". Ele garante que o DACEB e o DCE estão atentos ao problema e que promoverão uma mobilização geral dos estudantes, no início das aulas, caso o assunto não encontre solução imediata.



A reunião da Comissão Permanente do Vestibular

## Ufsc já obteve apoio de cinco fundações para seu vestibular

Reuniu-se pela primeira vez, ontem, na sede do COPERVE-UFSC, a comissão encarregada de estudar a viabilidade da descentralização do vestibular da Universidade Federal de Santa Catarina, já para o próximo ano. O novo presidente da COPERVE, professor Adalberto Depizolatti, declarou estarem os entendimentos bastante adiantados, no sentido de oferecer aos candidatos condições de realizarem seus exames no interior do Estado. "Com o rompimento do acordo pelo menos temporariamente, entre a UFSC e a Acafe, em função de a UFSC realizar o seu vestibular desse ano com quatro opções e aquela entidade continuar a fazê-lo com duas, criou-se a necessidade de se processar esta descentralização, no sentido de não prejudicar os candidatos localizados no interior do Estado", disse o presidente, acrescentando que cinco entidades educacionais do interior já deram seu acordo. "Já assinamos acordo nesse sentido com três instituições: a FURB, de Blumenau, a FUCRI, de Criciúma e a Fundeste, de Chapecó. A FURJ, de Joinville, e a Uniplac, de Lages, já deram seu acordo, faltando apenas a assinatura do mesmo". Quanto às datas para a realização dos exames, disse o professor Depizolatti não estarem ainda acertadas, mas garantiu que dentro de um prazo de duas semanas o assunto terá solução. Afirmou ainda já ter recebido autorização para incluir no próximo vestibular a Faculdade de Jornalismo, recém-criada pela UFSC.

# Afinal, quem é responsável por essa sujeira?



Os dejetos lançados na Beira-Mar Norte, represados pelas obras da Via de Contorno, estão causando sérios problemas e ameaçam as residências.

### Prefeitura diz que a responsabilidade é da Casan, mas vai multar.

A partir de hoje, as equipes de fiscalização da Secretaria dos Transportes e Obras da Prefeitura estarão investigando as irregularidades nos esgotos sanitários da Beira-Mar Norte, para aplicar multas e achar uma solução, que poderá surgir na segunda-feira. Ontem, o Secretário Marcos Ricardo de Almeida Brusa, depois de dizer que ficou sabendo do fato através de O ESTADO — E que "a notícia preocupou", afirmou que "o esgoto sanitário em geral é responsabilidade da Casan". Lembrou que os prédios, cujos esgotos despejam diretamente no mar, "tiveram seus respectivos projetos aprovados antes da atual administração assumir", embora alguns tenham sido concluídos na atual gestão. Disse, contudo, que embora a rede de esgoto seja de responsabilidade da Casan, a prefeitura, através da Secretaria de Obras, "vai procurar uma solução e não pretendemos negar informações à imprensa". A solução prática para o

problema dos edifícios que estão jogando dejetos diretamente no mar seria lacrar a canalização. Porém, o secretário Brusa acha essa medida inviável porque "não podemos lacrar sem apontar uma solução". Embora a "palavra final" seja da Casan, a prefeitura pretende investigar o local, para saber de onde procedem os esgotos irregulares e, em seguida, ver se existe espaço para a construção de fossas. Além de multar os infratores, as equipes da Prefeitura pretendem encontrar uma solução para o problema de esgoto da Beira-Mar Norte. Até ontem, quando este jornal tomou o assunto público, "não tínhamos recebido reclamações", segundo fonte da prefeitura, que disse ter a reportagem causado "surpresa". O secretário de Obras admite ser difícil determinar de onde procedem os esgotos irregulares, porque eles atravessam a Beira-Mar Norte, sob o asfalto. Acrescenta, contudo, que "os infratores serão localizados".

### Werner, do DER: a culpa não pode ser atribuída a nós.

O diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem, Antonio Carlos Werner, a cujo órgão uma autarquia estadual atribui a culpa e a responsabilidade pela solução da calamitosa situação provocada pelo represamento dos esgotos que despejavam no mar da Baía Norte, disse ontem que o "O DER não pode assumir a solução de problemas para os quais ele não está destinado". Werner classificou o caso destes esgotos como de "alta emergência", afirmando que seu departamento, apesar de não ter estrutura técnica para trabalhos nessa área, "não se furtará a uma eventual cooperação com a cidade, para a solução do problema". Sobre os despejos atrás do mar do Country Clube, represado pelas obras da Avenida, o diretor do DER alegou que não há mais nada que possa ocorrer com relação à construção. "Já fizemos o aterro" — disse ele —, "e isto evidenciou um problema que sempre existiu na Capital", segundo explicações de Werner, durante colocação do aterro foi feito um sistema de drenagem, mas que não há mais a movimentação do maré para diluir os despejos dos esgotos. "Como não há movimentação" — colocou —, "o que está ocorrendo é uma elevação do teor de impurezas e cuja tendência é se agravar".

### A Casan se omite e nem fala se dará uma solução ao problema

A Casan — Companhia Catarinense de Águas e Saneamento —, órgão responsável pelo sistema de esgotos de Florianópolis, se negou ontem a detalhar esclarecimentos sobre o problema dos despejos que eram feitos no mar represado pela Via de Contorno Norte, e que se acumulam a cada dia. A autarquia nem mesmo disse se dará uma solução para o caso. Os dois repórteres que ontem procuraram a empresa, um pela manhã e outro à tarde, conseguiram, depois de percorrer vários departamentos, apenas anotar comentários de funcionários. O engenheiro Milton Pedro Fernandes, por exemplo, depois de afirmar que "a imprensa persegue a Casan", e que o jornal "O ESTADO" "é agressivo", declarou que o DER "é que tem que resolver o problema" dos esgotos. Segundo ele, também, o Dasp e a Prefeitura é que devem autuar os edifícios que lançam dejetos no mar, e ainda deu a entender

### O Dasp não sabe de nada. Mas promete fazer investigações.

O Departamento Autônomo de Saúde Pública — DASP —, prometeu que vai investigar os índices de poluição na parte represada de mar, nas imediações do Country Clube, e onde vem se acumulando uma grande quantidade de despejos domésticos de todas as residências daquela área, inclusive do Hospital Naval. O médico chefe do DASP, Osvaldo Vitorino Oliveira, que alegou desconhecer o problema, até agora, disse que após uma vitória no local a ação do seu departamento será agir em cima dos órgãos responsáveis (Casan e Prefeitura), para que deem uma solução para o caso. O problema, porém, ao que tudo indica, não deverá ser resolvido de maneira definitiva, pois, conforme colocou um inspetor de saúde, na presença do próprio diretor do DASP, "o caso ali não adianta, a solução é eles (Prefeitura) fazerem um canal de jogar os despejos no mar". A situação nesta parte da baía Norte represada pelas obras da Via de Contorno Norte, e que ocorreu há cerca de 2 meses, está, segundo os moradores, "se tornando insuportável". Ali, além de uma quantidade de dejetos acumulados, que provocam forte mau cheiro, começaram a aparecer também focos de mosquitos. A ligação do aterro da Via de Contorno com o ponto final da Avenida Beira-Mar, represando a água, retirou o fluxo de maré e isto impede que os detritos se diluam.